



Data: 28.02.2012

Titulo: Clássica e Técnica querem fusão para ganhar dimensão global

Pub: **Diário de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;15


clipping
consultores

Clássica e Técnica querem fusão para ganhar dimensão global

UNIVERSIDADES A Clássica e a Técnica de Lisboa levaram já à discussão pública um projeto de consolidação inédito no ensino português. Falta a luz verde do Governo para criar uma estrutura científica competitiva no plano internacional. É preciso também aumentar o orçamento para os 500 milhões de euros/ano. **PAÍS** PÁG.15

Área: 802cm² / 42%

FOTO Titagem: 54.326

Cores: 4 Cores

ID: 4024722



Data: 28.02.2012

Título: Clássica e Técnica querem fusão para ganhar dimensão global

Pub: Diário de Notícias

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;15

clipping
consultores

Lisboa quer ter uma universidade com dimensão no mundo global

Fusão. Universidades Clássica e Técnica colocaram já à discussão pública um projeto de consolidação inédito no ensino português que precisa de 'luz verde' do Governo para criar uma estrutura científica competitiva no plano internacional

JOÃO MARCELINO

A constituição de uma nova universidade de Lisboa que possa competir com os grandes estabelecimentos de ensino superior da Europa, a partir da junção da Clássica com a Técnica, precisa de maior autonomia, até administrativa e financeira, o registo em seu nome de todos os ativos patrimoniais de ambas as instituições, um estatuto de gestão equivalente aos das escolas que optaram pela via da fundação e a criação de um fundo financeiro público que, a três anos, deve situar-se na ordem dos 200 milhões de euros. Estas são as alavancas essenciais para catapultar um orçamento que a soma de hoje situa nos 293 milhões de euros/ano para os 500 milhões que deve poder ter no futuro para, então, competir com outra dimensão à escala global.

Para assinalar o início da discussão pública deste projeto, que passará pelos respetivos senados e órgãos colegiais representativos das unidades orgânicas, os dois reitores, Sampaio da Nóvoa (Clássica) e António Cruz Serra (Técnica), reuniram-se ontem com a comunicação social, acompanhados dos homens que lideram o grupo de trabalho, João Lobo Antunes e José Maria Brandão de Brito.

O projeto, que já foi aprovado por unanimidade por ambos os conselhos gerais, tem como momento mais sensível as negociações com o Governo e deverá, se tudo correr bem, estar concluído em janeiro do próximo ano, com a eleição do novo reitor e de todos os órgãos – conselho geral (composto por 27 membros, 14 dos quais eleitos entre os professores das duas universidades), senado, conselho universitário e conselho de gestão.

Os responsáveis desta inédita iniciativa de concentração sublinharam a complementaridade de ambos os estabelecimentos, e dos respetivos cursos e saberes (que passariam a contar com 18 faculdades e institutos), mas também das realidades concretas, a começar pela dimensão humana (Clássica+Técnica):

"A total complementaridade de áreas científicas, a semelhança em termos de dimensão e a paridade de recursos humanos (23 756+23 885 estudantes; 1331+1591 docentes; 199+178 investigadores e 906+1193 pessoal não docente, entre Clássica e Técnica) e financeiros (135+158 em milhões de euros/ano em orçamentos), favorece e facilita o processo de fusão entre as universidades", pode ler-se no documento de trabalho.

Esta iniciativa, num sector que conta com três dezenas de institui-

ções de ensino superior públicas (15 universidades e 15 institutos politécnicos), é defendida com o objetivo de dar ao País "uma universidade de referência no plano mundial, capaz de, a partir de uma matriz de liberdade e autonomia, produzir investigação de alto nível e garantir uma formação exemplar, de oferta alargada, complementar e inovadora".

A nova Universidade de Lisboa ambiciona ser uma das 100 melhores do mundo e pretende ser uma universidade de matriz internacional marcada por uma identidade europeia de vocação portuguesa que se assume como uma referência no espaço da lusofonia.

Questionado sobre o valor do património da Universidade Clássica, Sampaio da Nóvoa estimou-o em cerca de mil milhões de euros aos preços de mercado, enquanto António Cruz Serra não conseguiu estabelecer um valor para o universo do património que, titulado pelo Estado, faz parte das diversas faculdades e institutos que constituem a Universidade Técnica de Lisboa. É esse património que ambos os estabelecimentos se propõem gerir com maior eficácia e canalizando mais orçamento para o novo projeto que não seja a simples soma das partes.

Área: 802cm² / 42%

Tiragem: 54.326

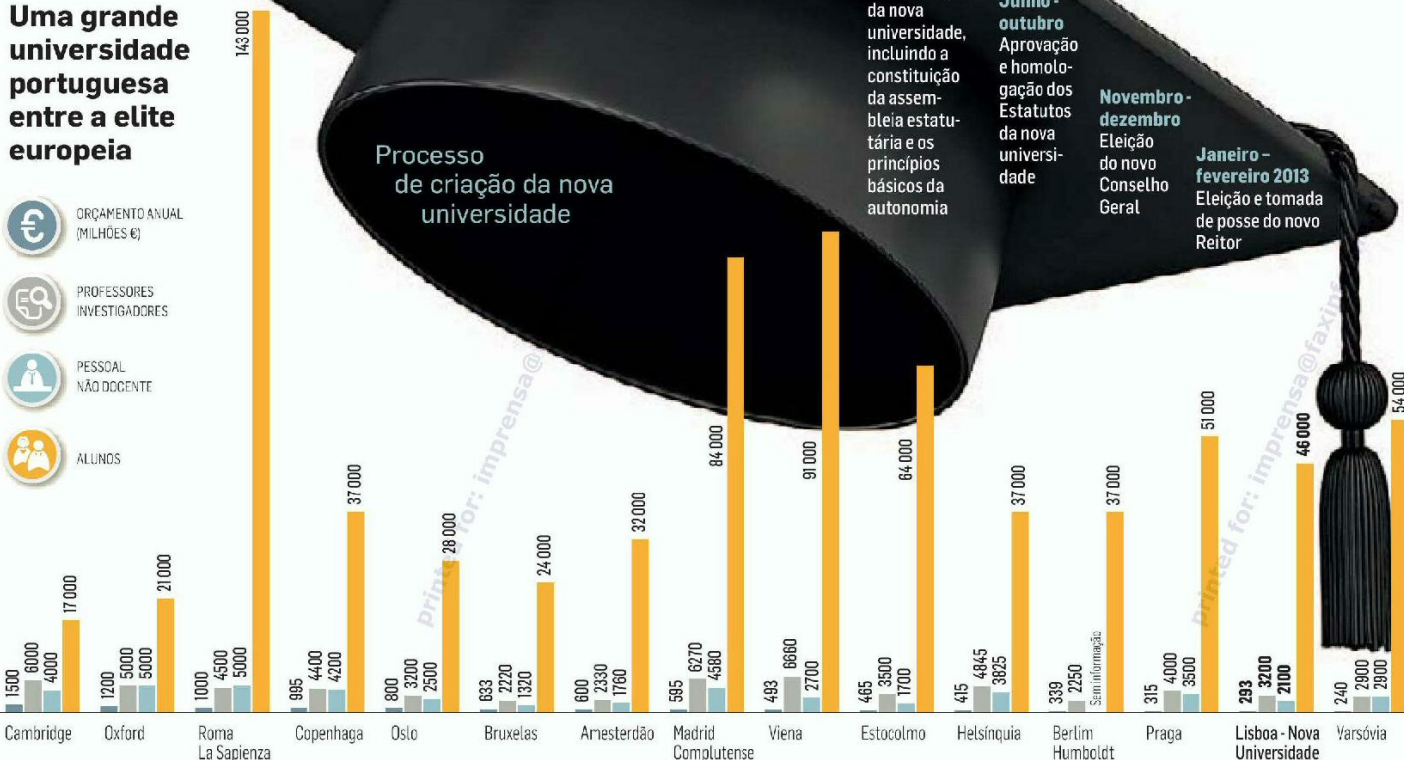
FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 4024722

Uma grande universidade portuguesa entre a elite europeia

- ORÇAMENTO ANUAL (MILHÕES €)
- PROFESSORES INVESTIGADORES
- PESSOAL NÃO DOCENTE
- ALUNOS



Processo de criação da nova universidade

Julho 2011 Nomeação do Grupo de Trabalho conjunto

Agosto - dezembro Realização dos estudos prévios, informação aos Senados

Janeiro 2012 Elaboração do documento 'Uma nova universidade de Lisboa'

Febrero Apresentação pelos Reitores aos Conselhos Gerais de um documento para aprovação para discussão pública

Febrero-abril Discussão pública do documento e aprovação da versão final pelos Conselhos Gerais

Abril-maio Apresentação e negociação com o Governo

Maio-junho Aprovação do decreto-lei com a criação da nova universidade, incluindo a constituição da assembleia estatutária e os princípios básicos da autonomia

Junho - outubro Aprovação e homologação dos Estatutos da nova universidade

Novembro - dezembro Eleição do novo Conselho Geral

Janeiro - fevereiro 2013 Eleição e tomada de posse do novo Reitor

PROTAGONISTAS



ANTÓNIO SAMPAIO DA NÓVOA
REITOR DA UNIV. CLÁSSICA

“

Não queremos dinheiro do Estado, só precisamos que diga que respeita e acolhe esta nossa vontade”

“O registo do património é fundamental; edifícios e terrenos têm de estar na nossa posse”

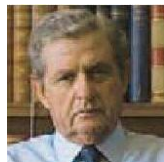


ANTÓNIO CRUZ SERRA
REITOR DA UNIV. TÉCNICA

“

Este projeto dará corpo à maior universidade portuguesa, embora não muito maior do que a do Porto. O futuro deveria trazer mais concentração”

“O ganho principal no primeiro momento é a rutura com o modelo tradicional de ensino”



JOÃO LOBO ANTUNES
REPRESENTA CLÁSSICA NA COM. CONJUNTA

“

Esta ideia pode ter um valor complementar: que outras universidades sigam caminhos semelhantes”

“Não faz sentido: o País tem mais de 4000 cursos e faltam recursos para um maior investimento na investigação”



Data: 28.02.2012

Titulo: Clássica e Técnica querem fusão para ganhar dimensão global

Pub: **Diário de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;15



**JOSÉ MARIA
BRANDÃO DE BRITO**
REPRESENTA TÉCNICA
NA COM. CONJUNTA

“

Este projeto visa aumentar a competitividade. Não haverá milhões de euros para gastar”

“Vamos procurar dar um salto qualitativo e quantitativo em relação ao ensino que temos”